

1982

## DA REDAÇÃO

**F**ã das músicas de Renato Russo, como qualquer bom brasiliense, Flávio Lima Constâncio é o mais recente integrante da banda Quatro Estações, cover da histórica Legião Urbana, o maior sucesso de um movimento que se convencionou chamar de Rock Brasília. No grupo há dois meses, o recém-chegado nasceu em 7 de outubro de 1982, justamente no ano em que surgia a Legião.

Fazer parte da Quatro Estações, tornou-se, de certa forma, a realização de um sonho. "Tocar Legião é muito bom. Onde a gente vai, sempre tem um fã, alguém que curte muito", empolga-se o tecladista, morador de Taguatinga. O convite veio do amigo Dhema, guitarrista e companheiro em outra banda. "Quando aceitei, já tínhamos quatro eventos marcados."

Flávio não esconde o prazer em ajudar a perpetuar as famosas músicas que ainda hoje encantam o fiel público de Brasília. "Acho que a Legião faz parte da história de todo mundo. As músicas mexem com qualquer pessoa em algum momento da vida", acredita.

O repertório da banda cover é de músicas da Legião, claro. E as semelhanças, eles procuram estender além do som. "O Celso Andrade, vocalista, lembra bastante o Renato Russo e canta parecido com ele", compara Flávio.

## E MAIS...

Em 1982 surgiu também a banda brasiliense Capital Inicial, dos irmãos Fê e Flávio Lemos e do vocalista Dinho Ouro Preto. Assim como a Legião, o grupo teve início depois da separação do Aborto Elétrico. O ano foi marcado pela morte da cantora Elis Regina, do ator Jardel Filho e do historiador Sérgio Buarque de Holanda. Foi ainda nesse ano que Brizola venceu a primeira eleição direta para governador do Rio e que o PT recebeu registro definitivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ano marcou o início do funcionamento da Usina Nuclear de Angra I e a conclusão da represa de Itaipu. O mundo foi impactado pela morte da princesa de Mônaco e atriz Grace Kelly, em um acidente de carro, e viu o filme *E.T.*, de Steven Spielberg, superar todos os recordes de público. Na medicina, a Aids foi identificada como uma nova doença, e os EUA realizaram o primeiro implante de coração artificial.

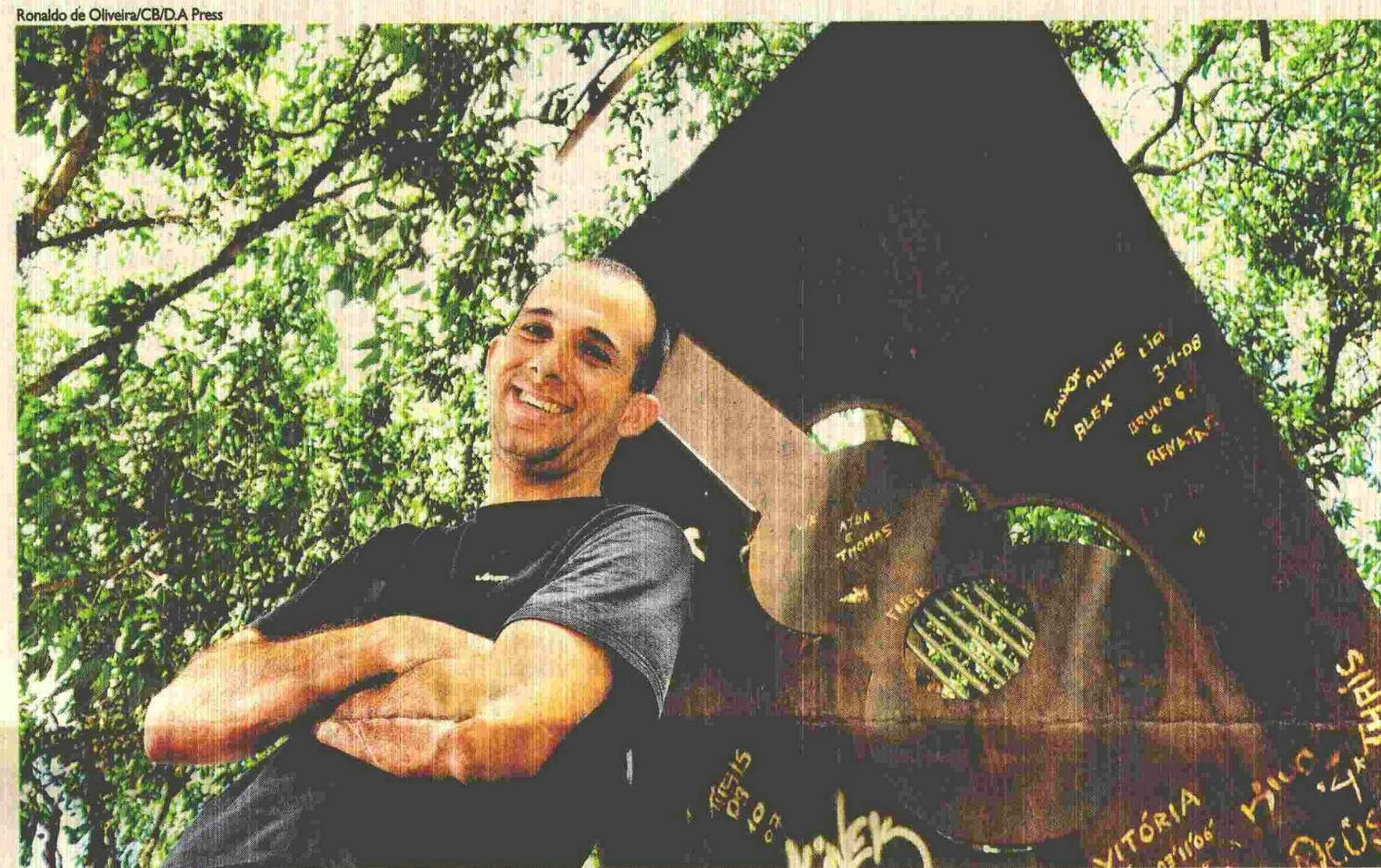
Renato Russo foi *A tempestade*, em 1996. No ano seguinte, seus companheiros — já sem Renato — lançaram o disco *Uma outra estação*.

Tanto sucesso plantou inúmeras sementes em fãs e músicos da cidade, caso do tecladista Flávio Constâncio. E nem mesmo o conturbado show no Mané Garrincha, em 1988 — com pancadarias e confusões promovidas por fãs eufóricos, depois do qual a banda não voltou a tocar em Brasília — foi capaz de arranhar a admiração dos conterrâneos.

A banda cover teve início em 1997, após a morte de Renato Russo, e fez apresentações nas inaugurações de importantes pontos da cidade que homenageiam a Legião, como a Praça Renato Russo, no Gilberto

# FLÁVIO E O SOM DA LEGIÃO URBANA

(O MÚSICO QUE NASCEU COM A BANDA E HOJE REVIVE ANTIGOS SUCESSOS DE RENATO RUSSO)



TECLADISTA DA BANDA QUATRO ESTAÇÕES, FLÁVIO EXALTA O ÍDOLO RENATO RUSSO: "A LEGIÃO FAZ PARTE DA HISTÓRIA DE TODO MUNDO"

Salomão, e a Eduardo e Mônica, no Parque da Cidade, que ganhou o nome da canção em 2001. Nos eventos, já contaram com presenças ilustres como a de dona Carminha Manfredini e de Renato Rocha (Negrete), ex-baixista da Legião Urbana, que deixou a banda em 1989 e chegou a tocar com o conjunto.

O grupo cover já se apresentou também em Goiânia e na Bahia. A

Quatro Estações — nome em referência ao álbum mais vendido da Legião — fez apresentações ainda durante os intervalos das partidas da jovem equipe profissional brasiliense, o Legião Futebol Clube, que homenageia a banda de Renato Russo. O time tem dona Carminha como madrinha e Giuliano Manfredini, filho do músico, como presidente de honra.